

Às companheiras e aos companheiros do CUMA

João Colares da Mota Neto

Universidade do Estado do Pará -UEPA
Belém-PA

Belém, 19 de dezembro de 2025

Na comemoração dos 21 anos do CUMA, quero manifestar meu carinho e minha admiração por vocês, que são nada menos que “essenciais” na vida da UEPA e, em particular, do CCSE. Posso ir além e destacar toda a contribuição dessa “escola” – bem mais que grupo de pesquisa – para as artes e a ciência na Amazônia e no Brasil. De fato, vocês dão voos altos e constroem conhecimentos, experiências e referências que alcançam muita gente, e em tantos lugares.

Quero falar, no entanto, da maneira como o CUMA me atravessou (e continua a fazê-lo) ao longo desse tempo. Rápidas lembranças. E que gostoso é rememorar essa história!

Conheci, por volta de 2003, a Profa. Dra. Josebel Akel Fares numa pesquisa interdisciplinar que fizemos no CCSE sobre saberes, representações e imaginários de comunidades ribeirinhas de São Domingos do Capim. Acho que desde ali descobri que ela gosta mesmo é de ser chamada de Bel. Um primeiro estalo com essa coisa dos nomes: dá pra viver a universidade sem o pedantismo costumeiro. Dá pra construir conhecimento com afeto, alegria e generosidade. Por meio dessa pesquisa, no eixo coordenado pela Bel, fiz o primeiro mergulho nas poéticas orais amazônicas. E também aprendi que não se deve interromper o narrador para fazer mais perguntas quando ele ainda tá no meio de uma história. Desculpa aí, Bel...estávamos só começando. Risos.

Ah, não posso esquecer de dizer que sempre fui apaixonado pelo Griot. Assisti tantas vezes e sempre com empolgação. Mil parabéns, Renilda e toda a trupe elegantemente vestida de preto.

Entre 2006 e 2008 fiz Mestrado em Educação no PPGED, orientado pela Betânia, que, naquele momento, estava vinculada ao CUMA. A pesquisa sobre educação, cultura e saberes em terreiro de religião afroamazônica (Tambor de Mina) foi muito bem acolhida pelo grupo e, nesse espaço, encontrei referências para pensar a educação além das caixinhas.

Todo esse tempo foi também de amizade com pessoas queridas como Cristina e Venize. O humor da Cristina é muito a cara do CUMA, assim como a firmeza de posicionamentos da Venize. O CUMA é isso: construção de conhecimento com bom humor, convicção política, leveza e generosidade.

o tantas memórias. Mas aí vai a última, para não estender demais a carta. Como professor do PPGED, trabalhando lado a lado com Bel e Cristina (e mais recentemente com Paulo), acompanhei toda a potência das pesquisas sobre educação sensível. Lembro de muita gente importante que pesquisou o tema, mas finalizo com a memória de ter participado da banca de tese da Dia. Pesquisa simplesmente sensacional, feita por uma pessoa maravilhosa, que tem açúcar no olhar.

André e Jessi, não esqueci de vocês. Tem sido uma experiência muito bacana construir com vocês a Cátedra Sérgio Vieira de Mello e trabalhar a inclusão de pessoas refugiadas na universidade. Mas vou finalizar mesmo com a Dia porque, afinal de contas, ela é a atual coordenadora, né? Beijinhos, amada.

Com afeto,

SOBRE O AUTOR

João Colares da Mota Neto

Professor da Universidade do Estado do Pará (UEPA), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação e às Licenciaturas em Pedagogia e Ciências da Religião. Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq (PQ-Nível C). Bolsista de Pós-Doutorado Sênior do CNPq, em conexão com a Cátedra UNESCO em Educação para a Cidadania Global e a Justiça Socioambiental, da Universidade de Caxias do Sul. Realizou investigações de pós-doutoramento na Universidad de Sevilla e na Universidad de Málaga, Espanha. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Pará (UFPA), com Doutorado Sanduíche na Universidad Pedagógica Nacional de Colombia. Mestre em Educação e Licenciado em Pedagogia pela UEPA. Desenvolve pesquisas nas áreas da Educação Popular e dos Estudos Decoloniais, com ênfase nos processos educativos insurgentes de movimentos

sociais, comunidades populares e povos de Abya Yala e, em particular, da Amazônia brasileira e internacional.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3346-1885>

E-mail: joacolares@uepa.br

Recebido: 20/12/2025

Aprovado: 29/12/2025